



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O lêmén do pós-Guerra Fria à atualidade: da unificação à desintegração
<b>Autor</b>	PATRÍCIA GRAEFF MACHRY
<b>Orientador</b>	PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI

**Título do trabalho:** O Iêmen do pós-Guerra Fria à atualidade: da unificação à desintegração

**Autora:** Patrícia Graeff Machry

**Orientador:** Prof. Dr. Paulo Gilberto Fagundes Visentini

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho trata-se de um estudo sobre o Iêmen no período do pós-Guerra Fria, identificando as razões pelas quais o país não conseguiu consolidar-se com instituições fortalecidas que garantissem a governabilidade e a integração de todo território. A República do Iêmen, na formação existente hoje, foi fundada apenas em 1990, quase concomitantemente ao término da Guerra Fria e ao colapso da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Até este momento, o território iemenita era dividido entre República Democrática Popular do Iêmen (ou Iêmen do Sul), um regime socialista, e República Árabe do Iêmen (ou Iêmen do Norte), Estados que guardavam diferenças importantes entre si. Dezesesseis anos após a unificação, o país encontra-se varrido por uma guerra civil, mostrando que a união pode ter intensificado ainda mais as diferenças entre o Norte e o Sul, bem como aumentado a instabilidade da região. Nesse contexto, a pesquisa tem como objetivo compreender (i) quais as razões da fragilidade do Estado iemenita, e (ii) que elementos contribuem para a manutenção e intensificação desta fragilidade, tendo levado ao colapso do Estado.

O método de abordagem da pesquisa será uma análise qualitativa em formato de estudo de caso, para melhor compreender as particularidades do Iêmen enquanto país que sofreu processo de unificação recente, e que seguiu marcado por instabilidade. Para responder ao primeiro objetivo, será utilizada como técnica a revisão bibliográfica, buscando explicar as origens da fragilidade do Estado iemenita em perspectiva histórica. Em seguida, a abordagem do estudo será mais analítica, observando-se elementos pré-determinados que podem ter influência na manutenção e intensificação da fragilidade do Estado iemenita. Para isso, será utilizada a revisão bibliográfica e a análise de relatórios e documentos oficiais relativos à conjuntura mais recente do país.

Os resultados obtidos até o momento mostram que a fragilidade do Estado iemenita remonta de sua formação, a qual é, ainda, extremamente recente. Anteriormente à unificação, os próprios Estados existentes no território eram também recentes, e a unificação, que ocorreu apesar de algumas resistências de ambas as partes, foi respondida desde o princípio com insatisfação popular. No presente, portanto o sectarismo ainda é um elemento importante nas dinâmicas internas do país, sendo a raiz do conflito que permeia o país hoje. Além disso, outro elemento presente é a atuação de grupos terroristas, a exemplo da al-Qaeda na Península Árabe (AQPA) e, mais recentemente, do Estado Islâmico (EI). Há, ainda, a escassez de recursos como água e petróleo, que leva ao aumento da miséria e à intensificação dos problemas econômicos. Por fim, há o alto grau de influência estrangeira, que se dá tanto regionalmente (sendo a Arábia Saudita e o Irã os principais expoentes) quanto extrarregionalmente (a exemplo da atuação dos Estados Unidos). Todos esses elementos mostram-se significativos na intensificação da fragilidade do Estado iemenita que levou a sua desintegração.